

Ao espírito livre de Sandra Mara Corazza

Vidas Sonhadas em Educação

Paola Zordan
Fabiano Neu Pinto
(Orgs.)



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FAPERGS
ESCRITURAS
www.fapergs.org.br



UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

CONSELHO EDITORIAL

Dinamara Garcia Feldens
(Universidade Federal de Sergipe)

Julio Groppa Aquino
(Universidade de São Paulo)

Martha Giudice Narvaz
(Universidade Estadual do Rio Grande do Sul)

Marcelo de Andrade Pereira
(Universidade Federal de Santa Maria)

Nadja Maria Acioly-Régner
(Université Lumière Lyon 2/FR)

Sônia Regina Luz Matos
(Universidade de Caxias do Sul)

Verônica Domingues Almeida
(Universidade Federal da Bahia)

REALIZAÇÃO:



© Dos Autores - 2022.

[Projeto gráfico, layout de capa e diagramação]

Fabiano Neu.

[Imagem de capa]

Sonda Onírica das Escriteiras, por Fabiano Neu — composição com *La Bonne Aventure*, de René Magritte, e *Fundo Lunar Pictórico*, de Paola Zordan.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

V648

Vidas sonhadas em educação / Paola Zordan, Fabiano Neu
Pinto (Organizadores). - 1. ed. - Porto Alegre: UFRGS/Rede
de Pesquisa Escriteiras, 2022.

112 p.

ISBN 978-65-5973-114-5

1. Biografia 2. Sandra Mara Corazza 3. Filosofia da diferen-
ça I. Zordan, Paola II. Pinto, Fabiano Neu III.Título

CDU: 929

Biblioteca: Ana Gabriela Clipes Ferreira CRB-10/1808

Vidas Sonhadas em Educação

Paola Zordan
Fabiano Neu Pinto
(Orgs.)



Porto Alegre
2022



LITERATURA, POMBAS¹

Paola Zordan

Fabiano Neu Pinto

Trata-se de uma empreitada que tem um quê de surreal, pois temos um livro que se (des)organiza a partir da vontade daquela que aqui não está mais. Parte-se de mensagens derradeiras, de convites erráticos e de uma distribuição cujas contas estão nitidamente imprecisas. Pouco antes de ser acometida pela enfermidade que a levaria de nosso convívio alguns meses depois, Sandra Mara Corazza estava envolvida com a organização do próximo livro, que também era a realização de um sonho antigo: esse livro aqui, o qual nos conjuga de modo fatídico a fim de honrarmos suas últimas vontades. Parecia haver nos últimos tempos, mesmo antes da doença, uma sensação de *memento mori* no ar e uma urgência em retomar coisas que ficaram por fazer. O *próximo livro*, assim como o *próximo seminário* — *Metodosofia para todos e para ninguém* —, realizado em sua memória, na primavera de 2021, foram lembrados por Sandra nos últimos escritos enviados por ela à Rede de Pesquisa Escriteiras, durante o período de sua internação hospitalar.

¹ Recitando Sandra no plano original desta proposta.

A proposta inicial do livro, esboçada junto ao então Bando de Orientação e Pesquisa (BOP), há 10 anos, em plenas pesquisas biografemáticas, buscava inventar Vidas; não totalmente, mas como feito por Marcel Schwob em *Vidas Imaginárias*. As bordas do passado se perdem, não há distinção entre arte, filosofia e ciência, o real sempre se faz, inexoravelmente, algo fantástico. Schwob mistura ficção e história ao tomar personagens conhecidos, como o filósofo pré-socrático Empédocles, o escritor romano Petrônio e o ator elizabetano Gabriel Spenser para recriar suas existências a partir de pormenores que seriam os definidores da narrativa — os miolos da vida. Assim surgem Empédocles *deus presumido*, Petrônio *romancista* e Gabriel Spenser *ator*. A fantasia escreitora propunha inventar Vidas como Schwob, junto dos procedimentos romanescos de Roland Barthes, da patafísica de Alfred Jarry e da dramaturgia de Virginia Woolf. Também com *Mr. Teste e Introdução ao método de Leonardo da Vinci*, de Paul Valéry, e com a *História Universal da Infâmia* e os labirintos aléficis de Jorge Luis Borges, tudo isso sem perder o horizonte das composições filosóficas de Gilles Deleuze. Tais Vidas seriam expressadas por Personagens, Quadros e Imagens, dividindo o livro em três partes, o que não o fizemos, tendo em vista que as últimas instruções de Sandra não as mencionavam. O enunciado principal da proposta é os autores escreverem um esquete a partir de palavras tomadas como conceitos, esses, por sua vez, expressos em Figuras, cuja natureza, aspectos e relações topológicas eram, constantemente, indagações formuladas por Sandra, especialmente quando ela se deparava com problemas de ordem não discursiva.

A proposta, reformulada em 2020, agora como *Vidas Sonhadas² em Educação*, em um formato enxuto aos verbetes elencados por Sandra, apresenta uma inspiração direta do livro *Vidas Imaginárias: COMO SCHWOB FAZ*, alerta Sandra, só que em vez de reinventar a vida de

² O sonho foi matéria do último projeto de Pesquisa CNPQ de Sandra, *A-traduzir o Arquivo em Aula: sonho didático e poesia curricular*.

personagens históricos, vivificar compostos de problematizações, de práticas, discursos; dar vida, literalmente inventada, a conceitos-síntese dos últimos anos de suas pesquisas, definidos em Arquivo, A-traduzir, Aula, Currículo, Didática, Docência-Pesquisa, Filosofia-Educação da Diferença, EIS AICE, Escrileituras, Metodosofia, Professenhadores, Sonho e Tradução Transcriadora. Quando o convite para escrita apresentou mais autores do que os verbetes propostos, Sandra acrescentou o Encantamento, provável reverso do que tratou como Fantasia, e, num último momento, inspirada pela escrita sarcástica de seus “epitáfios de docência”, acrescentou Jarra Mortuária. Ao lado de cada conceito, o foco da vida, tipo: “Sonho empanado; Poesia, a dama da noite; Arquivo arrombado; Didática lambuzada; Currículo com grevas; Tradução transcriadora de trolls; Escrileituras na montanha das corujas; Aula Média; etc.”³ Poucas páginas, sem subseções, sem citações, sem referências, título e texto curto e pronto. COMO SCHWOB.

Este *Vidas Sonhadas* resulta de uma retomada, um tanto incerta quanto o que do além se deseja, mas com toda garantia de que não há descanso sem o término de tarefas para se honrar a grandeza de uma herança. Sandra Mara Corazza é mais do que uma vida humana com data de nascimento e morte, é um corpo que se torna a Rede de Pesquisa Escrileituras, vidas em letras, uma obra e tantas outras coisas.⁴ O livro é aberto com o esboço do antigo projeto, intitulado como *Proposta original do livro*, e fechado com *Jarra Mortuária: Vidas Imaginárias e Imaginadas em Educação*, texto que seria a apresentação ou introdução, relativa a essa primeira proposta, cumprindo, dentro do possível, as últimas pistas que nos deixou. O material recebido colocou os dois imbuídos da tarefa em dilemas insolúveis: como responder a quem

³ Da proposta enviada por Sandra aos autores convidados, em 13 de agosto de 2020.

⁴ AQUINO, Julio Groppa; CARVALHO, Claudia Regina Rodrigues de; ZORDAN, Paola. *Sandramaracorazza: obra, vidas etc.* Porto Alegre: escrileituras/UFRGS, 2022. Disponível em: www.ufrgs.br/escrileiturasrede/SMC

não mais exerce seus crivos? O quanto tal estilo, tal crônica, tal ensaio, responde a proposta original? Como conjurar a voz de Sandra, a fim de que o resultado faça jus ao que intencionou? Por que alguns verbetes eram expressões inteiras, inclusive um replicando o título enquanto outros pontuavam conceitos? Até o livro paulatinamente tomar corpo, foi pensado em se manter a produção como organizada por Sandra Mara Corazza, sendo nossa missão apenas a de mediar a realização, via chamada, montagem e editoração. Embora a convocatória derradeira tenha replicado Sandra, com instruções precisas, tendo apenas datas adaptadas, os textos nos chegaram ao longo de um ano de elaboração, vieram em tempos muito diferentes, sendo, num primeiro momento, reiterada a proposta de Sandra, a fim de que houvesse uma certa unidade entre os verbetes e maior aproximação com Schwob. Contudo, entre dezesseis textos produzidos por vinte e quatro autores qualquer coesão se equívoca e todas as certezas se desatinam. O livro corresponde a um trabalho organizado em nome de Sandra Mara Corazza?

Evocar o rigor de Sandra nunca será um simples achaque. Os desvios, os delírios e as claudicações perante a complicada empreitada de converter conceitos em figuras vivas não excluem a justiça do plano que aqui nos traz. As prováveis derivas e errâncias provocadas nas particularidades dos processos, na singularidade de cada criação, foram tanto observadas quanto ignoradas. Formas provisórias contrastam com expressões e conteúdos arraigados no já conhecido. A figura de Sandra aparece, inadvertidamente, no meio das Vidas. Ao término, ainda trabalhamos para além de uma organização formal de coletânea, abrindo o produto provisório a apreciações externas e membros da Rede de Pesquisa que fortuitamente não estão entre os autores. Tratar coletivamente do inacabado, em lapidação conjunta, foi aprendido com Sandra. O intuito de se submeter o livro em seu formato provisório ao labor acadêmico marca o procedimento de escrituração que nos foi legado. Antes da publicação a versão prévia circula num Seminário Especial

oferecido no Programa de Pós-graduação em Educação da UFRGS, ocorrido no outono de 2022, sendo que a meta era publicar o livro um ano após a última chamada de Sandra, datada de agosto de 2020. No encontro entre precursores e matérias substanciais, sempre a serem esmerilhadas, datas deixam de ter importância, ainda que, para efeitos e fundos, determinem cenas. O que é, o que deixa de ser, afinal, não gera sentenças, não há um sim, tampouco um não para conceitos figurados em devir. *Literatura, pombas!*